



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Interpeção Escrita

Para promover a “confraternização com os portadores de deficiência”, o Governo da RAEM trabalhou muito após o retorno à Pátria, por exemplo, aperfeçoou as instalações para supressão das barreiras arquitectónicas nas vias, instalou pisos tácteis direccionais nos passeios, construiu mais caminhos livres de barreiras arquitectónicas e instalou mais elevadores nos viadutos para peões. Para além disso, implementou serviços de transporte por autocarros de reabilitação e por “viaturas dos moradores”, criou a aplicação móvel de “localização de autocarros para deficientes visuais”, promoveu a comunicação sem barreiras e elaborou ainda as “Normas arquitectónicas para a concepção de design universal e livre de barreiras”, satisfazendo de certa forma as necessidades da vida quotidiana dos portadores de deficiência. Todavia, segundo o “Relatório de estudo sobre as instalações para supressão de barreiras arquitectónicas de Macau”, publicado há dias por uma associação, mais de 70% dos moradores e portadores de deficiência entrevistados acham que são “aceitáveis” ou “insuficientes” a quantidade e a diversidade das referidas instalações em Macau; mais de 60% dos portadores de deficiência entrevistados acham que são “aceitáveis” ou “insuficientes” as facilidades de que dispõem para as deslocações no seu dia-a-dia; e quase 70% dos portadores de deficiência acham que é “aceitável” ou “insatisfatória” a situação do trânsito livre de barreiras.¹ Tudo isto demonstra que o grau de satisfação dos utentes ainda não é muito elevado e que há ainda muito a aperfeçoar em Macau, portanto, a Administração ainda precisa de envidar mais esforços.

Segundo alguns portadores de deficiência, quem sofre de deficiência visual ou física e os utilizadores de cadeiras de rodas enfrentam muitas dificuldades quando se deslocam nos bairros antigos, pois há muitos degraus nas ruas e poucas instalações para supressão das barreiras arquitectónicas. Muitas edificações públicas também não conseguem satisfazer as necessidades dos deficientes, por exemplo, não têm rampas nem plataformas elevatórias para facilitar o respectivo acesso, são poucas as

¹ Diário Ou Mun, 28 de Maio de 2018, pág. A01, Notícias de Macau.
IE-2018-06-04 Chan Hong (P) AV-APNAPN



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

instruções e as instalações complementares, e algumas instalações livres de barreiras são utilizadas de forma abusiva. Ora, as “Normas arquitectónicas para a concepção de design universal e livre de barreiras” não têm força coerciva, servem apenas para incentivar os operadores da construção civil e as empresas a recorrerem mais a essas instalações. Quanto aos parques infantis, há instalações de recreio para crianças nos diversos bairros comunitários, jardins e parques, mas a maioria delas não são adequadas para as crianças portadoras de deficiência, e como todas as crianças tem direito a brincar, a Administração deve elaborar instruções para os parques infantis terem também instalações livres de barreiras, a fim de permitir a integração social das crianças que têm necessidades especiais e de as deixar saborear a alegria do divertimento. Para atingir esse objectivo, é indispensável legislar, para que todas as edificações obedeçam às normas de supressão das barreiras arquitectónicas.

Pelo exposto, gostaria de interpelar sobre o seguinte:

1. Actualmente, quase 100 mil habitantes de Macau são da terceira idade ou portadores de deficiência, ou seja, 1/6 da nossa população precisa de instalações livres de barreiras. Perante isto, o que é que a Administração vai fazer para otimizar as instalações e o ambiente livres de barreiras?

2. Na sua qualidade de sociedade inclusiva, Macau devia cumprir o princípio da acessibilidade para todos na concepção das edificações. Assim sendo, de que medidas de curto prazo dispõe para que as obras públicas e privadas obedeçam às “Normas arquitectónicas para a concepção de design universal e livre de barreiras”? E quanto ao longo prazo, vai legislar sobre a matéria, para que todas as futuras edificações estejam apetrechadas com instalações livres de barreiras?

3. A sociedade é amiga dos portadores de deficiência, mas como os conhecimentos são fracos, dificilmente compreende as necessidades dessas pessoas, o que pode levar a que não se preparem adequadamente as instalações livres de barreiras nos recintos onde se realizam alguns eventos. Assim sendo, a



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Administração tem de reforçar a sensibilização e a educação da sociedade para a construção de um ambiente livre de barreiras, a fim de, em conjunto, transformar Macau numa sociedade de “confraternização com os portadores de deficiência”.
Então, o que é que vai fazer?

4 de Junho de 2018

**A Deputada à Assembleia Legislativa da
Região Administrativa Especial de Macau,
Chan Hong**

IE-2018-06-04 Chan Hong (P) AV-APNAPN